

CONSUMO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES

GRUPO 4

Augusto Xavier Gustavo Rogério Henrique Tavares Juan Kineipe Wallace Ramon

Prof. Dra. Ana Amélia Benedito Silva

Quem?

Estudantes de Português no Ensino Médio

Onde?

> Portugal

Quem fez o levantamento dos dados?

University of California, Irvine

Quando o levantamento foi feito?

Outubro de 2016

Quantas linhas e quantas colunas tem?

➤ 649 linhas e 33 colunas

Variáveis

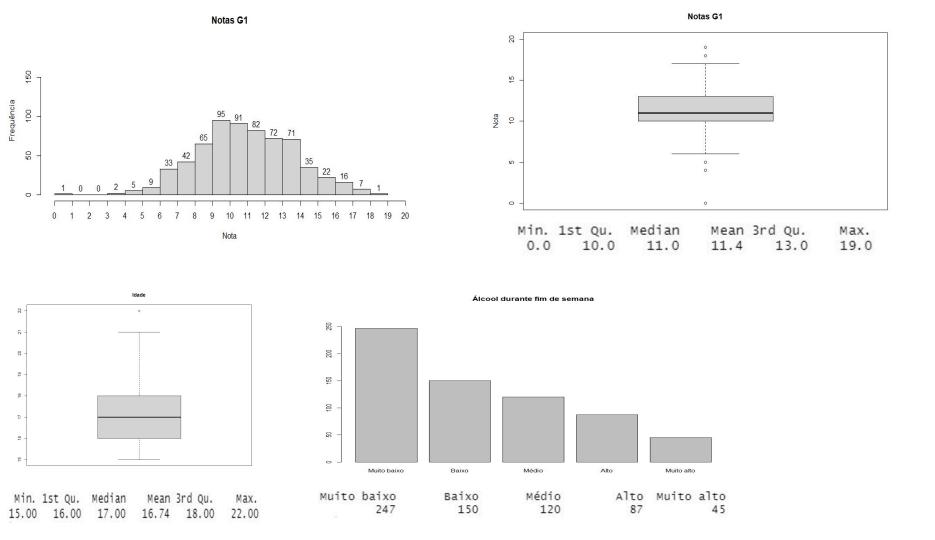
Qualitativa Nominal	Qualitativa Ordinal	Quantitativa Discreta	Quantitativa Contínua	
Tipo de trabalho da mãe	Grau de educação da mãe	Tempo de viagem (da casa até a escola)	Idade	
Tipo de trabalho do pai	Grau de educação do pai	Tempo de estudo semanal		
Razão (pela qual escolheu a escola)	Relação familiar	Reprovações		
Guardião (quem possui a guarda do estudante)	Tempo livre (depois da escola)	Faltas		
Suporte extra educacional da escola	Passeio (se sai com os amigos)	G1 (nota do primeiro período)		
Suporte extra educacional da família	Consumo de álcool em dia de semana	G2 (nota do segundo período)		
Aulas extras pagas de português	Consumo de álcool em fim de semana	G3 (nota do terceiro período)		
Atividades extra curriculares	Saúde	Tamanho da família		
Enfermaria (se já foi atendido)				
Superior (se deseja cursar)				
Internet (se tem acesso em casa)				
Relacionamento				
Escola				
Gênero				
Tipo de endereço				
Situação dos pais				

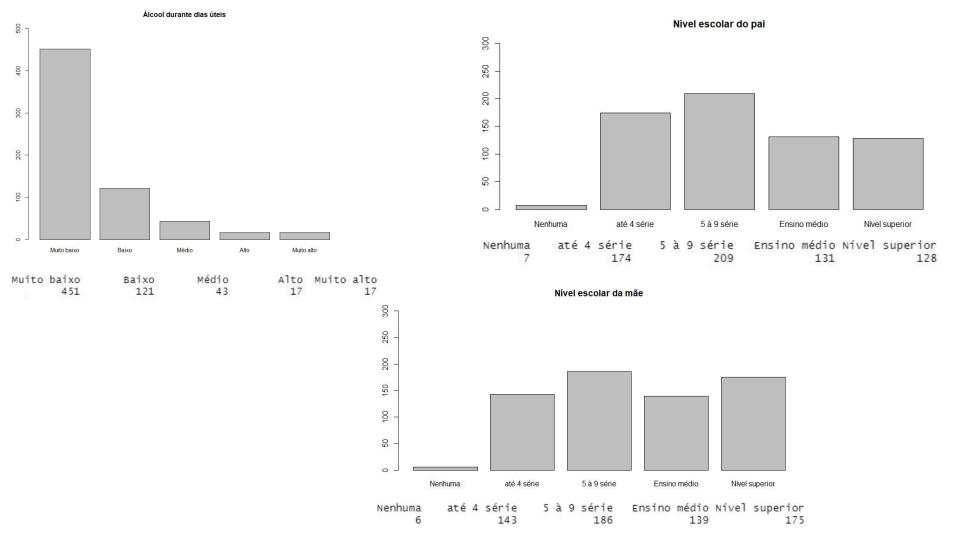
Variáveis utilizadas

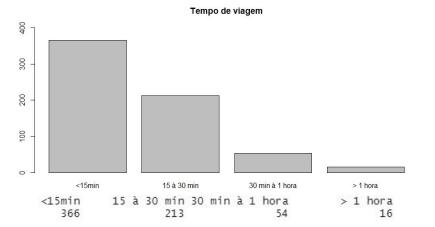
- Notas do primeiro período (G1);
- Grau de educação da mãe;
- Grau de educação do pai;
- > Relação familiar;
- > Tempo livre;
- Passeio;
- Consumo de álcool em dia de semana;
- Consumo de álcool em fim de semana;
- ➤ Saúde;
- Tempo de viagem;
- > Tempo de estudo semanal;
- > Reprovações;
- ➤ Faltas;
- ➤ Idade.

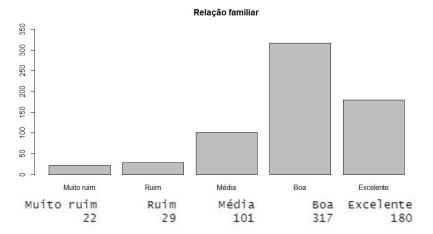
Pergunta a ser respondia

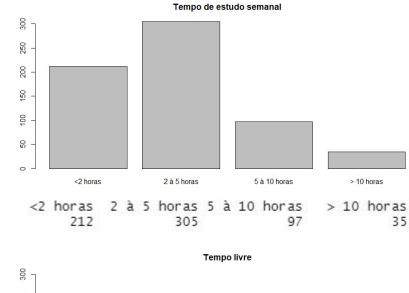
Dentre os alunos com notas baixas menores que 10, na primeira prova (G1), quais são os fatores relevantes que explicam tal nota?

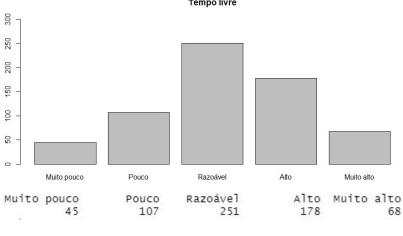


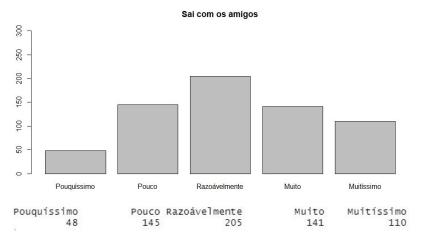


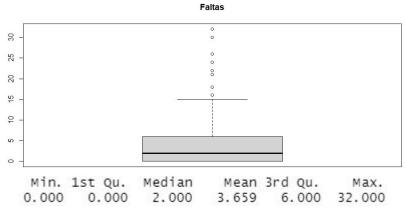


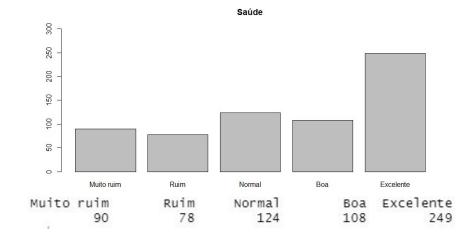












Análise Fatorial

A análise fatorial é uma técnica que é usada para reduzir um grande número de variáveis em um número menor de fatores a fim de facilitar o estudo com os dados. Sendo assim, essa técnica extrai a variância máxima comum de todas as variáveis, formando grupos com as variáveis que são fortemente correlacionadas entre si e consequentemente separando variáveis que não possuem correlação.

Análise Fatorial - Exemplo

Imagine o contexto de uma pesquisa em uma empresa sobre barreiras de compra para um cliente em potencial. A seguir, estão as possíveis barreiras à compra de um determinado produto:

- O preço é proibitivo;
- Custos gerais de implementação;
- O produto não é consistente com nossa estratégia de negócios;
- > Estamos presos a um contrato com outro produto;
- Os benefícios do produto não superam o custo;
- Nosso departamento de TI não pode dar suporte ao seu produto;
- Não temos recursos técnicos suficientes;
- Seu produto não tem um recurso que exigimos.

A análise fatorial pode revelar as tendências de como essas questões se moverão juntas. A seguir estão as definições de 3 fatores englobando essas variáveis e os nomes dos fatores:

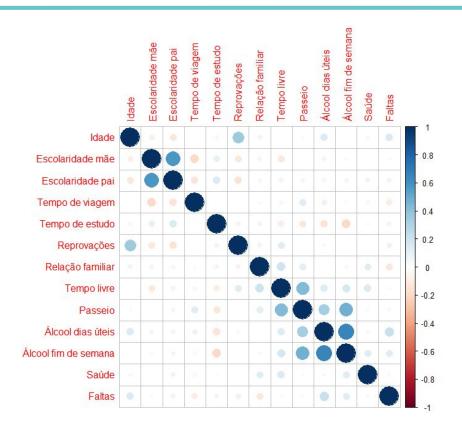
- Variáveis relacionadas ao custo CUSTO
- Variáveis relacionadas à TI TI
- Variáveis relacionadas aos fatores organizacionais ORG.

Simplificar os dados usando a análise fatorial auxilia no foco e no esclarecimento dos resultados, além de reduzir o número de dimensões em que as variáveis estão agrupadas.

Análise Fatorial - Etapas

- Matriz de correlação entre as variáveis;
- 2. Cálculo e interpretação do coeficiente KMO (Kaiser-Meyer-Olkin);
- 3. Teste de Bartlett;
- 4. Cálculo e interpretação de MSA (Measure of Sampling Adequacy) para cada variável;
- Determinação do número de fatores através do < Critério escolhido, justificando decisão>;
- 6. Rotação dos fatores mostrando as cargas antes e depois da rotação;
- Interpretação dos fatores obtidos;

Análise Fatorial - Matriz de Correlação



Sobre a matriz de correlações ao lado, as correlações em azul são positivas e as vermelhas, negativas. Além disso, o tom mais forte dessas cores indicam uma proximidade maior do valor do valor 1 ou -1.

Análise Fatorial - KMO das variáveis envolvidas

Essa técnica basicamente avalia a adequacidade da análise fatorial através da seguinte fórmula matemática:

$$KMO = \frac{\sum_{i=1}^{p} \sum_{j=1}^{p} r_{ij}^{2}}{\sum_{i=1}^{p} \sum_{j=1}^{p} r_{ij}^{2} + \sum_{i=1}^{p} \sum_{j=1}^{p} a_{ij}^{2}}$$

Abaixo, os resultado obtido com o *R*, em que é possível ver que, individualmente, a maioria dos valores estão no espectro 0.5 - 0.6, em que são considerados **maus**; destaque para *health* que obteve um valor menor que 0.5, sendo considerado **inaceitável** e *studytime*, 0.75, que indica uma adequação **média**. Com isso, o valor do *KMO* geral deu 0.58.

```
Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy
call: KMO(r = dados_uteis)
Overall MSA = 0.58
MSA for each item =
                         Escolaridade mãe
                                               Escolaridade pai
                                                                      Tempo de viagem
               Idade
                                                                                           Tempo de estudo
                0.53
                                      0.53
                                                                                 0.56
                                                                                                       0.75
         Reprovações
                         Relação familiar
                                                                                         Alcool dias úteis
                                                    Tempo livre
                                                                              Passeio
                0.56
                                      0.62
                                                           0.56
                                                                                 0.63
                                                                                                       0.60
Alcool fim de semana
                                     Saúde
                                                         Faltas
                0.58
                                      0.43
                                                            0.64
```

Análise Fatorial - KMO das variáveis envolvidas

Removendo algumas variáveis cujo KMO individual obtido foi baixo, tem-se, então, um novo conjunto com 7 variáveis, em que o KMO geral obtido foi de 0.64, conforme a saída gerado pelo R.

```
Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy
call: KMO(r = dados_uteis)
Overall MSA = 0.64
MSA for each item =
                         Relação familiar
                                                                                         Alcool dias úteis
    Tempo de estudo
                                                    Tempo livre
                                                                             Passeio
                0.80
                                     0.62
                                                           0.61
                                                                                 0.67
                                                                                                      0.63
Alcool fim de semana
                                   Faltas
                0.61
                                     0.64
```

Com isso, a adequação amostral se torna mais aceitável, passando de um valor para KMO geral de 0.58 (considerado mal) para 0.64 (considerado razoável).

Análise Fatorial - Teste de Bartlett

Também conhecido como Teste de Esfericidade de Bartlett, é um teste que verifica a hipótese de que as variáveis não são correlacionadas na população. Portanto:

HO: Matriz das correlações é a matriz identidade com determinante igual a 1; **HI:** Matriz das correlações não é a matriz identidade com determinante igual a 1;

Assim, para prosseguir com a Análise Fatorial, espera-se que a hipótese *HO* seja rejeitada, ou melhor, o nível de significância p seja menor que 0,05:

Abaixo, a saída gerada pelo R indica que os dados se mostram adequados para uma análise fatorial:

```
$chisq
[1] 291.6485
$p.value
[1] 1.58641e-49
$df
[1] 21
```

Análise Fatorial - Cálculo e Interpretação de MSA

Variável	MSA
studytime (tempo de estudo)	0.80
famrel (qualidade das relações familiares)	0.62
freetime (tempo livre depois da escola)	0.61
goout (sair com os amigos)	0.67
dalc (consumo de álcool nos dias de trabalho)	0.63
walc (consumo de álcool nos fins de semana)	0.61
absences (número de faltas na escola)	0.64

Todas as variáveis tiveram **MSA** > 0.5, portanto, todas serão consideradas no modelo e é possível também dizer que a Análise Fatorial é uma técnica adequada para o conjunto de dados em análise.

* Dentro os valores de *MSA* obtidos, a variável *studytime*, de longe, obteve o maior o valor, sendo 0.8 (considerado bom). Ao passo que as demais entraram na faixa 0.6 - 0.7 (razoável).

Análise Fatorial - Determinação do número de fatores

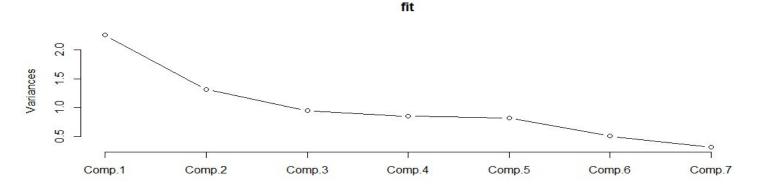
```
Importance of components:

Comp.1 Comp.2 Comp.3 Comp.4 Comp.5 Comp.6 Comp.7

Standard deviation 1.5011349 1.1464735 0.9726051 0.9221826 0.9035706 0.71171240 0.55931803

Proportion of Variance 0.3219151 0.1877716 0.1351372 0.1214887 0.1166343 0.07236208 0.04469095

Cumulative Proportion 0.3219151 0.5096868 0.6448240 0.7663127 0.8829470 0.95530905 1.00000000
```



Para a determinação do número de fatores foi utilizado o **critério do gráfico de scree**, na qual mostra que a variância única começa a dominar a estrutura de variância comum a partir do componente 2, ou melhor, a reta começa a ficar horizontal a partir do componente 2, portanto, será utilizado 2 fatores para a análise fatorial. É válido pontuar também que a escolha desse critério para definir o número de fatores se deu pela facilidade de identificar o início da horizontalidade do gráfico junto ao fato de que a amostra possui mais de 200 registros, o que torna o gráfico de scree um critério confiável de acordo com a literatura.

Análise Fatorial - Sem rotação

```
Principal Components Analysis
Call: principal(r = dados_uteis, nfactors = 2, rotate = "none",
    scores = TRUE)
Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix
                            PC2 h2 u2 com
Tempo de estudo -0.34 -0.01 0.12 0.88 1.0
Relação familiar 0.16 0.66 0.46 0.54 1.1
Tempo livre 0.50 0.55 0.55 0.45 2.0 Passeio 0.74 0.25 0.61 0.39 1.2
Alcool dias úteis 0.76 -0.34 0.69 0.31 1.4
Alcool fim de semana 0.83 -0.21 0.73 0.27 1.1
Faltas
                     0.22 -0.60 0.41 0.59 1.3
                    PC1 PC2
SS loadings
             2.25 1.31
Proportion Var 0.32 0.19
Cumulative Var 0.32 0.51
Proportion Explained 0.63 0.37
Cumulative Proportion 0.63 1.00
Mean item complexity = 1.3
Test of the hypothesis that 2 components are sufficient.
The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.13
 with the empirical chi square 176 with prob < 7.1e-34
Fit based upon off diagonal values = 0.71
```

Análise Fatorial - Com rotação (Varimax)

```
Principal Components Analysis
Call: principal(r = dados_uteis, nfactors = 2, rotate = "varimax",
   scores = TRUE)
Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix
                           RC2 h2 u2 com
Tempo de estudo -0.34 -0.07 0.12 0.88 1.1
Relação familiar 0.05 0.67 0.46 0.54 1.0
Tempo livre 0.40 0.62 0.55 0.45 1.7
              0.70 0.36 0.61 0.39 1.5
Passeio
Alcool dias úteis 0.80 -0.22 0.69 0.31 1.1
Alcool fim de semana 0.85 -0.07 0.73 0.27 1.0
Faltas
                    0.32 -0.56 0.41 0.59 1.6
                    RC1 RC2
SS loadings
            2.23 1.34
Proportion Var 0.32 0.19
Cumulative Var 0.32 0.51
Proportion Explained 0.62 0.38
Cumulative Proportion 0.62 1.00
Mean item complexity = 1.3
Test of the hypothesis that 2 components are sufficient.
The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.13
 with the empirical chi square 176 with prob < 7.1e-34
Fit based upon off diagonal values = 0.71
```

Interpretação e Conclusão

Interpretação

Através da análise fatorial, podemos dizer que há 2 fatores relevantes que explicam uma nota menor que 10 na prova G1:

- Fator 1: Consumo de álcool;
- > Fator 2: Saúde mental.

Dentro do fator 1, existem as variáveis:

- > Consumo de álcool durante o fim de semana e durante os dias úteis;
- Passeio (Se sai com os amigos);

E dentro do fator 2:

- Relação familiar;
- > Tempo livre;

Conclusão

A análise fatorial foi excelente para responder a pergunta inicial, pois agrupa as variáveis determinantes em fatores relevantes.

Para o nosso caso, em que a pergunta inicial foi:

Dentre os alunos com notas baixas menores que 10, na primeira prova (G1), quais são os fatores relevantes que explicam tal nota?

Obtivemos que o consumo de álcool e a saúde mental do aluno são fatores importantes que explicam, em parte, o motivo de sua baixa performance na prova *G1*.

OBRIGADO!

